



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA.

31a. Sessão Extraordinária, realizada em 23 de dezembro de 1963

PRESIDENTE :- JOÃO TARORA

SECRETÁRIO :- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

À hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beggine, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, João Tarora, José Gonçalves, José Maurício B. de Oliveira, Manoel Galdino de Carvalho, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Virgílio Rodella, num total de 10 (dez) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, e estando presentes os mesmos vereadores que responderam a primeira chamada, automaticamente passava à ORDEM DO DIA. - - - - -

Em 2a. discussão e votação o Projeto de Resolução n. 9/63, instituindo um abono provisório de Cr.\$ 10.000,00, para os servidores da Secretaria da Câmara Municipal, pago mensalmente com os vencimentos, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. José Gonçalves, pela ordem, esclareceu que deixaria de votar, por ser pessoa interessada. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aprovada em 2a. discussão e votação o Projeto de Resolução n. 9/63, da Comissão de Finanças. - - - - -

Em 2a. discussão o Projeto de Lei n. 54/63, do sr. Prefeito Municipal elevando para 60%, os valores dos padrões e referências estabelecidas no art. 12, da lei 782 de 21 de setembro de 1962, alterados pela lei 818, de 30 de maio de 1963. - - - - -

O sr. José Gonçalves, pela ordem, esclareceu que absteria-se de votar por ser pessoa interessada no projeto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. votação o Substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças, ao Projeto de Lei n. 54/63, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de Lei n. 54/63



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

Barb

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em
EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra disse -
que cumprimentava as autoridades presentes, e que inicialmente o ora-
dor era contrario ao projeto apresentado, sobre o reajustamento dos
salários do Pessoal Fixo da Prefeitura Municipal, mas depois que a -
Comissão de Finanças, apresentou o substitutivo, veio de encontro -
ao pensamento do orador. Reconhecia a situação dos srs. funcionários
e a necessidade de novos aumentos, tudo isto devido, a inflação que-
destroe todos os orçamentos, tanto da União, como dos Municípios. Fi-
nalizando disse ainda que o novo prefeito municipal, mandará a Câma-
ra para o devido estudo, um novo reestruturamento, no que diz respei-
to ao aumento dos funcionários do Pessoal Fixo da Prefeitura Municipi-
pal de Garça, no próximo ano, e disse ainda que graças ao trabalho -
do Prefeito Eleito sr. Pedro Valentim Fernandes, a greve dos funcio-
nários da Prefeitura Municipal, tanto do Pessoal Fixo como do Pessoal
Variável, teve seu fim, graças aos entendimentos entre as partes. -
Congratulou-se com a atitude do sr. Pedro Valentim Fernandes e os se-
nhores vereadores reunidos em Sessão.- Agradeceu. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, ocupou a Presidência-
e o sr. João Miguel Chaves a Secretaria. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra disse que, nesta oportu-
nidade cumprimentava os presentes e com satisfação ocupava a tribuna
para enaltecer a figura dos senhores vereadores em ter solucionado o
problema com os funcionários da Prefeitura Municipal, tanto o Pessoal
Fixo com o Pessoal Variável. Continuando disse mais que tinha certe-
za que os funcionários que estavam em greve sentiam-se constrangido-
em estar em greve neste período próximo as Festas Natalinas. Quantos
aos funcionários do Pessoal Fixo, houve muitas interpretações errô-
neas e contrarias as deduções dos Legisladores Garçenses. Não era -
contrário ao projeto mais sim contra a situação dos cofres municipais
que se acham em péssimas condições, e o Legislativo não deve fazer -
Leis para não serem cumpridas. Continuando disse mais que de acôrdo
com os cálculos feitos sobre o aumento do Pessoal Fixo e Variável o
mesmo alcançaria uma média de mais de 50 milhões de cruzeiros, e o -
orçamento terá que alçar com os meios, e nestas condições terão os -
srs. vereadores que aumentarem os impostos, e ao mesmo tempo é necess-
ário pensar tanto no funcionário como no contribuinte. Finalizando-
disse ainda que era intenção da Câmara deixar o Projeto para o novo-
Prefeito Municipal, e numa melhor oportunidade, seria feito novos es



Calhaz

estudos o fim de ser solucionada a mesma reivindicação solicitada pelos Servidores da Prefeitura Municipal. Congratulou-se com os senhores vereadores, Presidente da Câmara e autoridades presentes, almejando-lhes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra livre. - - - - -

O sr. Pedro Valentim Fernandes, com a palavra após cumprimentar as autoridades presentes, disse que sentia-se feliz em ter-se conseguido chegar a um acôrdo entre o Pessoal da Prefeitura Municipal tanto o Fixo como o Variável, e graças a Deus, parcialmente está liquidada a questão da greve dos senhores funcionários. Continuando disse que se tal aconteceu deve-se atribuir a grande inflação que assola nosso país, em detrimento dos orçamentos dos Municípios. Fêz um retrospecto geral dos acontecimentos, concluindo que graças a ação dos senhores vereadores chegou-se a uma conclusão pondo fim a greve dos funcionários. Quanto a questão em pauta era necessário para a continuação dos serviços cerca de três milhões de cruzeiros, o qual iria contribuir com a quantia de um milhão de cruzeiros, e o restante isto é, dois milhões aproximadamente, por meio de uma comissão de vereadores, percorriam a cidade e especialmente o comércio Garçense a fim de poder conseguir tal importância, esperando que com isto, volte novamente a reinar a paz e a felicidade nos lares dos senhores funcionários, principalmente neste período de festas Natalinas. Finalizando suas palavras disse ainda que o Pessoal Variável receberia um pagamento de quinze mil cruzeiros e o Pessoal Fixo, um abono de Cr.\$ 5.000,00, agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara e demais vereadores que não pouparam esforços para resolverem esta situação, e que o novo prefeito eleito, estudaria uma melhor elevação dos salários aos srs. funcionários da Prefeitura Municipal de Garça, dentro das possibilidades do orçamento para o ano de 1964.- Agradece . - - - -

O Sr. Dr. Rafael Paes de Barros, com a palavra disse que nesta oportunidade ocuparia a tribuna da Câmara, a fim de falar sobre os últimos acontecimentos ocorrido nesta cidade. Fêz um preâmbulo geral sobre a situação do Município, divergindo sobre o pensamento do orador que o antecedeu, porque quasi todos os Prefeitos Municipais de Garça, não sabem traçar, com as devidas arestas, aquilo que foi a vida de Garça, e por tal motivo, a cidade sempre esteve estacionada, pois os prefeitos anteriores não queriam aumentar as contribuições dos municípios, concorrendo assim para que Garça, sempre estivesse com um orçamento arcaico e de poucas possibilidades de progresso. Concitou aos novos vereadores da Câmara Municipal, que dêem o devido apoio ao novo Prefeito do Município, pois caso, contrário o mesmo nada produzirá. Fi



Finalizando suas palavras, disse que a nova Câmara de vereadores terá que ter um pensamento mais firmado, a fim de se poder de fato administrar, no termo certo, a cidade de Garça, porque com um orçamento deficitário, como o aprovado pela Legislação atual, ~~o~~ prefeito municipal poderá de fato arcar com as despesas imprescindível de um Executivo Municipal, e como é do conhecimento geral, no próximo ano, estudasse as possibilidades de ser instituído o salário movel, e neste caso - somente uma atualização geral nas taxas municipais, poderia-se de fato cumprir os compromissos atinentes a este estado de coisas, fazendo um apêlo aos novos vereadores, para que de uma chance a esta cidade - de Garça, pois caso contrário a mesma perecerá. - - - - -

O sr. Presidente, disse ainda que não havendo mais solicitações de palavras, congratulava-se com as autoridades presentes, assim como os entendimentos que surgiram pondo fim a greve dos servidores, esclarecendo que com a reunião dos mesmos estabeleceu-se que seriam pagos aos funcionários do Pessoal Fixo, uma quantia de Cr.\$. . 15.000,00, e ao Pessoal Fixo um abono de Cr.\$. 5.000,00, agradecendo a boa vontade dos senhores vereadores, em se reunirem extraordinariamente, pondo fim a greve deflagrada pelos sr.s funcionários da Prefeitura. Agradeceu. - - - - -

O sr. Presidente expediu os autógrafos, referente a aprovação da matéria constante da 31a. Sessão Extraordinária, na Mesa, em Sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, [assinatura] Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO